



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

Resumo Projeto

AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Carlos Henrique de Carvalho e Souza (Orientando) Denis Barbosa Fonseca (Orientando) Raimundo Rosendo Prado Júnior (Orientador, Dept. de Odontologia Restauradora - UFPI).

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como objetivo analisar a saúde bucal dos alunos de odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), avaliando o índice de CPO-D dos universitários com idade entre 19 e 35 anos, na tentativa de confirmar os resultados dos estudos epidemiológicos e também de preencher a lacuna deixada pelo projeto SB Brasil que não contempla essa faixa etária, exatamente a faixa onde se enquadra o grande percentual dos estudantes universitários.

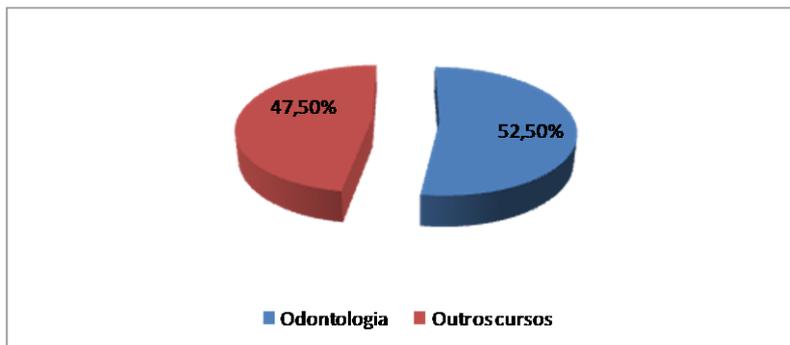
METODOLOGIA

A coleta de dados será realizada em ambiente clínico (Clínica da Universidade Federal do Piauí), através de questionário, exame clínico e radiográfico em alunos da UFPI. A pesquisa, que inicialmente se restringia a alunos do curso de Odontologia, passou a abranger alunos de outros cursos da Universidade Federal do Piauí. Os dados serão armazenados no programa SPSS v.15.0 for Windows cuja análise produz associações entre variáveis para traçar-se um perfil.

RESULTADOS

Foram examinados 100 voluntários de diversos cursos da UFPI, com a maior frequência (52,5%) de alunos do curso de Odontologia e 47,5% de alunos de outros cursos, sendo 50 do gênero masculino e 50 do feminino.

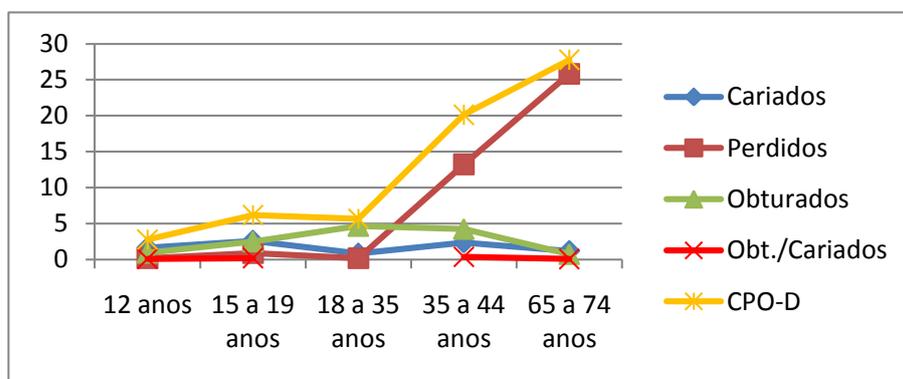
GRAFICO 01. QUANTIDADE DE UNIVERSITÁRIOS AVALIADOS POR CURSO. TERESINA (PI), 2009-2010.



FONTE: Coleta direta de dados na Clínica Odontológica da UFPI.

Constatou-se que a média dos índices CPO-D não segue uma curva ascendente de acordo com o aumento da idade, a faixa etária de 18 a 35 anos alocada pela presente pesquisa e não contemplada pelo SB Brasil, não seguiu a linha ascendente observada em suas médias, apresentando a média de CPO-D inferior à média nacional.

GRAFICO 03. MÉDIAS DOS COMPONENTES DO ÍNDICE CPO-D SEGUNDO IDADE DO SB BRASIL (2003) RELACIONADAS COM AS MÉDIAS DOS ESTUDANTES DA UFPI. TERESINA (PI), 2010.



FONTE: Coleta direta de dados na Clínica Odontológica da UFPI.

A pesquisa também observou a prevalência de dentes sadios, sangramento gengival, cálculo e bolsas periodontais encontradas em, pelo menos, um sextante. Dos valores encontrados na pesquisa, preponderou a presença de cálculo dentário com 45,0% dos examinados. Em segundo lugar, com 41%, verificou-se o índice periodontal igual a 1, o que indica a presença de sangramento, em terceiro lugar, com 9 %, verificou-se indivíduos com bolsas rasas, em seguida, com 5%, ficaram os indivíduos sadios e por fim não foram encontradas bolsas profundas em nenhum dos pacientes analisados.

TABELA 03: PREVALÊNCIA DE DENTES SADIOS, SANGRAMENTO GENGIVAL, CÁLCULO E BOLSAS PERIODONTAIS EM ESTUDANTES DA UFPI. TERESINA (PI), 2009-2010.

CPI	CONDIÇÃO	N	%
0	Sadios	5	5,0%
1	Sangramento a sondagem	41	41,0%
2	Cálculo	45	45,0%
3	Bolsas rasas	9	9,0%
4	Bolsas profundas	0	0
TOTAL		100	100

FONTE: Coleta direta de dados na Clínica Odontológica da UFPI.

CONCLUSÃO

Podemos concluir então que a saúde oral desses jovens encontra-se em boas condições, reflexo do acesso a serviços odontológicos em sua ampla atuação, principalmente na prevenção e promoção de saúde, e da adoção de bons hábitos de controle do biofilme dental.

REFERENCIAS

1. Abegg C. **Hábitos de higiene bucal de adultos porto-alegrenses.** Rev. Saúde Pública 1997; 31(6):586-93.
2. Almas K, AL-Hawish A, AL-Khamis W. **Oral hygiene practices, smoking habits and self-perceived oral malodour among dental students.** J Contemp Dent Pract 2003; 4:77-90.
3. BRASIL. Ministério da Saúde – Divisão Nacional de Saúde Bucal. **Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal: Brasil.** Ministério da Saúde: 2003
4. FREIRE, Maria do Carmo Matias; SHEIHAM, Aubrey and BINO, Yedda Avelino. **Hábitos de higiene bucal e fatores sociodemográficos em adolescentes.** Rev. bras. epidemiol. [online]. 2007, vol.10, n.4 [cited 2010-02-28], pp. 606-614.
5. **GESSER, Hubert Chamone; PERES, Marco Aurélio and MARCENES, Wagner.** Condições gengivais e periodontais associadas a fatores socioeconômicos. **Rev. Saúde Pública [online]. 2001, vol.35, n.3 [cited 2010-02-28], pp. 289-293 .**
6. Lisbôa I.C., Abegg C. **Hábitos de higiene bucal e uso de serviços odontológicos por adolescentes e adultos do Município de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.** Epidemiologia e Serviços de Saúde. Volume 15 - Nº 4 - out/dez de 2006.
7. Lindhe J, Karring T, Lang NP. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral** 4a.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.

Palavras-chave: Saúde bucal. Estudantes. UFPI.